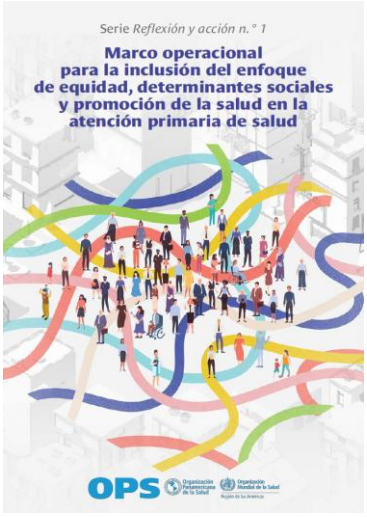
Estante de livros, vídeos e outros que tais

*A seção **Estante** traz breves informações e resumos de livros, revistas, relatórios e vídeos sobre temas de saúde global e diplomacia da saúde. A ideia é permitir que nossos analistas, mas também leitores e colaboradores, compartilhem dicas sobre o que leram, viram ou ouviram e que gostaram. Os comentários não devem ultrapassar 150 palavras. Sua nota deve ser enviada para o e-mail do editor do Caderno paulo.buss@fiocruz.br*



OPS. Marco operacional para la inclusión del enfoque de equidad, determinantes sociales y promoción de la salud en la atención primaria de salud — 63pp, 2026**.** Esta primeira edição da *série Reflexão e Ação* apresenta um quadro operacional para incorporar a abordagem da equidade, os determinantes sociais da saúde e a promoção da saúde na atenção primária à saúde (APS) na Região das Américas. A publicação responde à necessidade de passar do consenso conceitual sobre a relevância dos determinantes sociais para diretrizes práticas que permitam sua integração no trabalho diário dos profissionais de atenção primária. O quadro propõe uma abordagem territorial, intersetorial e participativa, reconhecendo o território como o espaço onde se moldam os estilos de vida, as condições sociais e as oportunidades para a saúde e o bem-estar. Nessa perspectiva, a APS desempenha um papel estratégico na coordenação das ações das equipes de saúde, governos locais, outros setores e comunidades para abordar as desigualdades em saúde em suas causas sociais e estruturais. O quadro está organizado em torno de três áreas inter-relacionadas — território, atores e agentes de mudança — que se traduzem em seis processos operacionais: avaliações participativas e focadas na equidade da situação territorial em saúde; identificação e redução de barreiras associadas à demanda; identificação e mobilização de recursos comunitários; prescrição social; integração de serviços sociais e de saúde; e o fortalecimento da governança local em prol da saúde e do bem-estar. Destinada a tomadores de decisão, gestores e equipes de saúde, governos locais, acadêmicos e organizações da sociedade civil, esta publicação busca apoiar a implementação de um sistema de atenção primária à saúde mais abrangente e equitativo, focado na incorporação sistemática dos determinantes sociais da saúde na prática diária e na promoção do direito à saúde e ao bem-estar para todas as pessoas nas Américas. Fonte: 9789275331293_spa

UNAIDS. Rompendo o ciclo da desigualdade-pandemia — 56 pp., 2025. Este novo relatório do UNAIDS, elaborado por economistas, especialistas em saúde pública e lideranças políticas globais, mostra que o "ciclo desigualdade–pandemia" precisa ser rompido para garantir a segurança sanitária global e aponta que a desigualdade torna o mundo mais vulnerável às pandemias. O documento original foi intitulado "*Breaking the Inequality–Pandemic Cycle: building true health security in a global age*" e nesta utilíssima versão em português recebeu o título "*Rompendo o ciclo desigualdade–pandemia: construindo uma verdadeira segurança em saúde na era global*". Os resultados mostram que altos níveis de desigualdade estão diretamente relacionados à transformação de crises em pandemias e dificultam respostas eficazes, tornando-as mais longas, letais e com alto custo. Além disso, o relatório revela que as próprias pandemias ampliam desigualdades existentes — criando um ciclo autoperpetuado de vulnerabilidade social e econômica que já pode ser observado em crises como as de AIDS, COVID-19, Ebola, Influenza e Mpox. Desigualdade alimenta pandemias, assim como as pandemias ampliam desigualdades. Segundo o estudo, respostas a pandemias que consideram o impacto das desigualdades, somadas a ações preventivas voltadas à equidade, podem proteger o mundo de forma mais eficaz do que as estratégias tradicionais de preparação. O relatório do UNAIDS detalha os determinantes sociais das pandemias e apresenta recomendações práticas para políticas econômicas globais, acesso a medicamentos e fortalecimento da governança multissetorial. As propostas também ajudam a acelerar o fim de crises de saúde já existentes, como HIV, tuberculose e Mpox. Copresidido por Joseph E. Stiglitz, ganhador do Prêmio Nobel de Economia; Monica Geingos, ex-primeira-dama da Namíbia; Nísia Trindade, ex-ministra da Saúde do Brasil e Sir Michael Marmot, epidemiologista, o estudo foi coordenado pelo Conselho Global sobre Desigualdade, AIDS e Pandemias. O lançamento da versão em português foi lançado no Congresso Internacional de AIDS 2026, no Rio de Janeiro. Acesso: https://unaids.org.br/wp-content/uploads/2025/12/2025_12_15-Relatorio-Rompendo-o-Ciclo-Desigualdade-Pandemia.pdf





PNUD. Dicionário de Mudança do Clima — 90 pp., 2023. Publicação do PNUD sobre 40 termos e conceitos utilizados frequentemente nos debates sobre clima, elaborada para especialistas e não especialistas. Temas (e termos) como Acordo de Paris, Adaptação, Planos nacionais de adaptação**,** Mitigação, COP, Crise climática**,** Descarbonização, Economia circular, Energia renovável, Justiça climática, Mercados de carbono, IPCC, Pegada de carbono, Neutralidade de emissões (ou emissões líquidas zero), Remoção de carbono vs. captura de carbono, Segurança climática, Soluções baseadas na natureza, Transição justa, UNFCCC, entre outros (e para citar apenas alguns), foram desenvolvidos por especialistas do PNUD, em linguagem simples e clara. Material utilíssimo para consultas preliminares e rápidas, para professores e estudantes de saúde pública, profissões da saúde e relações internacionais. Acesso: https://www.undp.org/pt/brazil/publications/dicionario-de-mudanca-do-clima